

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Doença de Boa Vista Class.: 48

Data: 04/02/85

**INDIOS**

Tuxaua da maloca da Barata quer a FUNAI demarcando terras

O tuxaua Alcides Teixeira pede apoio e força da FUNAI para que seja demarcada a área da Maloca da Barata onde tem sido alvo de constantes atritos

Página 3

Maloca da Barata quer que a FUNAI demarque as terras

A comunidade indígena da Maloca da Barata representada pelo Tuxaua Alcides Teixeira pede o apoio e a força da FUNAI para que seja demarcada a área pertencente àquele tribo. Pede também justiça para o problema de disputa de terras entre índios e não índios, o qual já se tomou uma grave causa social que exige imediata solução.

Para Alcides Teixeira o atual quadro jurídico das reservas indígenas deve ser invertido, pois na sua opinião muitos processos relacionados às questões litigiosas de terras indígenas descansam esquecidos nas gavetas da Procuradoria Jurídica da FUNAI em Brasília.

No seu entender o não demarcação das terras da Maloca da Barata, bem como de outras, que vivem o mesmo drama vem entrando o seu desenvolvimento, por isso os índios esperam a solução do impasse para depois ampliar seus projetos de lavoura, criação de suínos, bovinos e outras atividades agropecuárias.

Segundo ele, a chama inflamável da questão de terras na Barata é o fazendeiro Epitácio Lucena de Andrade que vem de longo tempo brigando com os 527 índios que vivem naquela área, estendendo o conflito até as malocas vizinhas, Livramento e Truaru.

De firme propósito assegurou que a sua comunidade usando dos seus direitos, jamais se calará enquanto não forem demarcadas as terras que lhe pertence. Também fez um apelo à FUNAI e ao governo no sentido de reabrir as portas do Hospital Bom Samaritano localizado na maloca, o qual está desativado por falta de recursos. O Hospital não só beneficia a comunidade indígena mas toda a população da região que com o seu fechamento está se deslocando para Boa Vista, na Casa do Índio onde muitas vezes não tem vaga.